

A COBERTURA DA DÉCIMA NONA RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2023 NO GLOBO ESPORTE DE SÃO PAULO E RIO GRANDE DO SUL PELO OLHAR DA TEORIA DO ENQUADRAMENTO

JOSIMARA MEGIATO RODRIGUES¹; MICHELE NEGRINI²

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – josimaramegiato@gmail.com* 1

²*Universidade Federal de Pelotas 2 - mmnegrini@yahoo.com.br* 2

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo principal analisar os enquadramentos noticiosos das edições do dia 14 de agosto de 2023 do programa Globo Esporte dos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul acerca do Campeonato Brasileiro. Para isso, buscou-se separar para análise os frames em que a competição foi citada por ambas as edições do programa.

O jornalismo esportivo no Brasil começou através do impresso. Revistas e jornais que inicialmente focavam em conceitos mais técnicos relacionados a atletas. Para BRETONES (2010) o Brasil só se começou a ter um bom volume de publicações e conteúdos realmente dedicados aos esportes na década de 70. Já no que tange a editoria esportiva na televisão, COELHO (2015) ressalta que o esporte na TV, mais precisamente tratando-se de futebol, chegou a grande massa através da rede globo de televisão. “E televisão, leia-se GLOBO. A emissora transmite os jogos como show. Quase nada anda errado”. (COELHO, 2015, p.64).

A força e ascensão do futebol dentro da editoria esportiva, contribuiu para o fomento das transmissões esportivas e cobertura acerca da modalidade. Com isso, no que tange à cobertura através de programas e reportagens e ainda as transmissões, a emissora Rede Globo desde a década de 60 tronava-se pioneira e líder na editoria esportiva.

Em 1978 a emissora estreava o programa no qual consiste no objeto do presente estudo. O Globo Esporte (GE), pautava não só futebol, mas esportes de modo geral que faziam relação com atletas brasileiros. Ao longo dos anos o programa sofreu reformulações sendo em 2011, regionalizado, isto é, cada região ganhou uma edição do programa com transmissão de conteúdos personalizados acerca dos times da região em si.

O programa ganhou espaço de tal forma que se estabeleceu no mercado como um exemplo de telejornalismo esportivo tanto no que tange a questões jornalísticas, técnicas e ainda quanto às questões esportivas (TELLES, 2020). As entrevistas, coberturas de campeonatos, análises com comentaristas, notícias extra campo, todos os componentes que o englobam fazem o mesmo ser, desde sua estreia, um dos maiores sucessos da TV GLOBO.

Além disso, após a regionalização da atração, os telespectadores puderam contar com produções de maior segmentação, de acordo com sua região, isto é, acompanhar o seu time do coração na edição do estado do mesmo. Um elemento que contribuiu ainda mais para ascensão do programa.

Apesar da atração carregar em seu nome o ‘Esporte’ a pauta diária e hegemônica nas coberturas é o futebol. Ao longo do ano, inúmeras competições da modalidade são pautadas, mas, por conta do maior tempo extensão do Campeonato, o brasileirão torna-se pauta diária uma vez que o mesmo, ultrapassam as 30 rodadas em uma temporada.

Ao longo da semana o programa pauta rodadas da competição que podem ocorrer nos próprios dias e semana e ainda, aos sábados e domingos, o que gera uma grande variedade de conteúdo para produção/pauta. Tanto no Rio Grande do Sul quanto em São Paulo o programa possui uma média de 20 a 22 minutos e busca informar principalmente, em suma, acerca das principais equipes da cidade, de modo geral.

O modo como cada uma das edições pautam estas equipes e transmitem as informações aos telespectadores, pode ser chamado de ângulo da notícia e ocorre através de um enquadramento, como ressaltado na teoria do enquadramento, teoria esta que será embasamento do presente estudo uma vez que através de autores como Goffman (1986), Entram (1993) ne Porto (2004) é capas de demonstrar quais os critérios e mítica pelos quais determinado frame é construído.

2. METODOLOGIA

Para analisar as duas edições dos programas pesquisou-se acerca do tema bem como as opções de métodos a serem escolhidas. Neste caso, utilizou-se a análise de conteúdo (BARDIM 2011) que permite uma boa exploração dos materiais a serem analisados através de elementos textuais, visuais sonoros, etc.

A análise em questão, desenvolve-se em três etapas de acordo com Bardin (2011). A primeira é a pré-análise, aonde se procede à escolha dos documentos, à formulação de hipóteses e à preparação do material para análise. A segunda é a exploração do material, que envolve a escolha das unidades, a enumeração e a classificação. A terceira etapa, por fim, é constituída pelo tratamento, inferência e interpretação dos dados (GILL, 1986, p.89)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a presente analise foram selecionadas as edições de ambos os estados do dia 14 de agosto de 2023. Logo em seguida foram escolhidos e selecionados os frames os quais fazem relação com o Campeonato Brasileiro mostrando partidas, destacando equipes e apresentando dados da competição como a tabela de classificação.

Enquanto a edição do estado de São Paulo teve duração de 20 minutos sendo destes, 12 minutos e 14 segundos destinados ao brasileirão, a edição do Rio Grande do Sul teve duração de 22 minutos com 13 minutos e 49 Segundo pautados a competição.

Neste caso, foram analisadas todas as reportagens e frames de ambas as edições a fim de estabelecer e/ou alcançar uma conclusão sobre a relação destas com a cobertura do campeonato brasileiro, embasando-se na Teoria de com Neudo.

A edição paulista apresentou 3 reportagens e um boletim para contar a história dos times de Corinthians, Santos, Seção Paulo e Palmeiras (esse em formão d boletim lá Bez que ainda não havia não disso, algumas caracterizas e técnicas do telejornalismo chamam a atenção como por exemplo, a ausência de escalada na abertura da atearão ainda estrutura das reportagens que constam off, passagem e sonoras (sendo estas, atletas, comissão técnica, torcedores).

Já o GE do Rio Grande do Sul apresentou mais características diferenciadas que podem ser consideradas editoriais da atração no estado gaúcho. Um exemplo disto, são as pautas que fazem relação com outras equipes, isto é, quando repercutem Grêmio, logo em seguida relacionam com a equipe do internacional,

por exemplo. Além disso, fator interessante a se destacar é no que tange a abertura da edição do RS uma vez que a produção traz aos telespectadores uma reportagem especial para abertura com duração superior a um minuto que pauta a rodada para dupla Grenal sobre vitorias e derrotas através de “viradas”. Ou seja, a edição começa a começar maneira diferente que as demais e ainda, consegue diversificar a produção utilizando musicalidade, e linguagem coloquial e mistura de frames de diferentes partidas.

Em relação aos números, é possível perceber a diferença nos modos e construção do enquadramento do brasileirão em ambas as edições. A atração paulista apresentou três reportagens e um boletim enquanto a gaúcha, apresentou três reportagens duas Notas Cobertas.

CATEGORIAS	GLOBO ESPORTE SP	GLOBO ESPORTE RS
Tempo sobre Brasileirão	12 minutos e 14 segundos	13 minutos e 49 segundos
Nº de equipes pautadas	4	6
Série do Campeonato	A	A; B; D
Nº de vezes que citou a competição	2x	10x

Fonte: Josimara Megiato Rodrigues

Destaca-se um dado na tabela acima que demonstra a relação que as produções fazem ao longo dos programas com a competição. O último item, mostra que a edição de SP citou apenas duas vezes a competição enquanto o programa do RS citou 10 vezes.

Neste caso, comprehende-se que ambas as edições enquadram o campeonato de forma diferente, utilizando-se de técnicas com as citadas pelos autores ENTMAN (1993) e PORTO (2004) sendo estas: seleção, exclusão e ênfase. Enquanto o GE de SP enquadra as informações com maior foco nos clubes e na partida em questão, a edição do GE do RS cita ao longo das pautas a competição relacionando a partida e os resultados com os clubes no brasileirão. Ou seja, há um processo de ênfase na competição por parte da edição gaúcha enquanto no programa isso acontece de forma contraditória, havendo exclusão deste detalhe tendo assim uma maior ênfase nos acontecimentos das partidas.

Ao longo da análise também foi perceptível estatísticas que mostram que a edição de São Paulo concentrou o maior tempo na produção do Corinthians, enquanto a edição do Rio Grande do Sul, levou mais tempo na produção da equipe do Grêmio. Ademais, a edição do Sul pautou seis times entre séries A, B e D da competição, enquanto o programa de SP repercutiu a rodada de quatro equipes da série A, não sendo estas, representações em totalidade dos clubes paulistas na competição uma vez que existem mais equipes em demais séries inclusive uma equipe paulista ainda, na série A do brasileirão.

4. CONCLUSÕES

Ambas as edições do programa pautam o Campeonato repercutindo a décima nona rodada da competição em 2023, mas de forma diferente, optando por diferentes ângulos da notícia e enquadramentos. Enquanto a edição paulista cita poucas vezes a competição e relaciona mais as produções aos clubes, a edição gaúcha reforça que as produções fazem referência a competição citando-a mais vezes.

Neste caso, comprehende-se que há uma série de diferenças editoriais nas quais diferenciam os conteúdos realizados por programa iguais, mas em estados diferentes. Ou seja, comprehende-se o fator cultural e do público que pode contribuir para o segmento dado a cada produção.

No que tange a produção de conteúdo, comprehende-se que a edição de São Paulo focou em personagens da partida e sem muitas exposições e apresentações no que tangue a dados e estatísticas dos clubes no campeonato. Já o programa do Sul, além de apresentar personagens nas produções ainda apresentou dados como tabela da competição, classificação das equipes e situação geral do brasileirão, realizando assim, uma cobertura mais ampla e também completa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ENTMAN, Robert. **Framing: Toward Clarification of a Fractured Paradigm.** Journal of Communication, v. 43, n. 4, p. 51-58, 1993.
- COELHO, Paulo Vinicius. **JORNALISMO ESPORTIVO.** São Paulo, Editora Contexto, 01 de fevereiro de 2003.
- GASPARINO, Henrique. **Estudo da transmissão esportiva na televisão brasileira.** Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/119227/000803557.pdf?sequence=#:~:text=A%20m%C3%ADdia%20esportiva%20televisiva%20brasileira,esportes%20menos%20populares%20no%20Brasil> Acesso em 04 de fev. de 2023.
- GLOBO ESPORTE RS. **Globoplay.** Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11863162/?s=0s>. Acesso em: 20 de jul. 2023
- GLOBO ESPORTE SP. **Globoplay.** Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11862788/?s=0s>. Acesso em: 20 de jul. 2023
- GOFFMAN, Erving. **Goffman Interaction Ritual Essays On Face To Face Behavior.** Disponível em: https://pt.scribd.com/document/363135525/Goffman-Interaction-Ritual-Essays-on-Face-to-Face-Behavior?utm_medium=cpc&utm_source=google_pmax&utm_campaign=3Q_Google_Performance-Max_RoW&utm_term=&utm_device=c&gclid=Cj0KCQjwrMKmBhCJARIsAHuEAPRHxFqpoaaFRDo1MjUwlqrp6dsMGxq85V5dkz25ELL0ArHeFMCP340aAjXZEALw_wcB# Acesso em: 08 de agosto de 2023
- MALULY, Luciano Victor Barros. **Jornalismo Esportivo no Brasil: Livro 1.** São Paulo, 17 de novembro de 2020.
- GIL, Antônio Carlos. **Modos e Técnicas de Pesquisa.** Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf> Acesso em: 18 de set. 2023.